O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande -Agosto de 2002 - Ano III - Nº 30

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

Audiência Pública no Abraão
TAC uma esperança para a Ilha.





Ricardo Soavinski representante do Ministério do Meio Ambiente

História Viva



Sra. Nadir - 80 anos



Marcelo Russo

FLASH & GATAS









editorial

O DEUS NATURAL... Que ainda não vem

Um homem sussurrou!

- **Deus**, fale comigo!

E um **rouxinol começou a cantar**. Mas o homem não ouviu. E repetiu:

- **Deus**, fale comigo!

E um **trovão ecoou nos céus**. Mas o homem foi incapaz de ouvir. Olhou em volta e disse:

- Deus, deixe-me vê-lo!

E uma **lua brilhou no céu**. Mas o homem não a notou. E começou a gritar:

- **Deus**, mostre-me um milagre.

E uma **criança nasceu**. Mas o homem não sentiu da vida. E começou a chorar e se desesperar.

- **Deus**, toque-me e deixe-me sentir que você está comigo!

E uma **borboleta pousou suavimente** em seu homem espantou a borboleta com a mão e, de continuou o seu caminho. Triste, sozinho e com

***Dos índios Cherokees. Tradução e adaptação "By San Etioy". Publicado na Edição Especi Ecológico de 05/06/02.**

"Os Cherokees enxergavam além do

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRAND

GESTÃO – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIAL

A AMHIG como entidade já requer para a administração uma considerável estrutura e um substancial volume de trabalho. A entidade cresceu e por midia espontânea divulgou-se muito. Por estarmos no contexto de um país completamente anárquico, com o pouco que se construiu através das gestões, a associação assumiu uma postura de modelo. Esta situação provocou uma avalanche de solicitações e convites de participação nos mais diversos segmentos. O somatório dessas participações gerou um "a fazer" muito grande especialmente por estarmos em uma ilha, onde o fato de atender a uma simples solicitação do município, por exemplo, exige um dia exausto. Portanto presidí-la significa uma dedicação total e ainda ser capaz de aturar oposições sem propósitos que somem, ser capaz de aturar absurdos quando se solicita apoio e ter reconhecimento "zero" do que se fez beneficamente. ...É um saldo razoável!... Acreditamos ser assim em toda parte, mas nossa situação é especial no planeta e por isso poderia ser diferente. Finalmente, levando em conta o mundo, estamos num paraíso cheio de privilégios. Bem, isso não é lamentação, pois nunca ignoramos tal situação. Qualquer desafio foi feito para ser encarado é apenas um alerta para quem se predispõe a trabalhar pela entidade.

O QUE FIZEMOS NESTA GESTÃO

-Divulgou-se a entidade com dez mil folderes em que figuravam todas as associadas;
-Publicou-se uma página inteira na revista TURISMO, em varias edições. Esta revista circula a bordo dos aviões e navios de turismo.
-Encarou-se seriamente o Poder Público, com relação a retirada de lixo da Ilha, que para tal, necessitamos expor o assunto em um jornal de grande circulação em todo o sul do Estado, cujos efeitos foram satisfatórios. Hoje o lixo está fora da Ilha.
-Com relação ao aumento do ISS, fizemos a mesma pressão e angariamos a simpatia e a adesão de toda a rede hoteleira do município, o que resultou em bom entendimento com a Prefeitura, abrindo espaço para outros diálogos. Modificou-se a alíquota para 3% neste ano, 4% no próximo e 5% em 2004. O assunto gerou espaço substancial com o Poder Publico para dialogarmos e firmarmos acordos importantes para a Ilha. Temos atualmente um canal aberto para o bom entendimento.
-Em parceria com a Associação de Moradores e CODIG apresentamos e discutimos importantes sugestões à Prefeitura que se postas em prática, certamente trarão grandes benefícios para a Ilha.
-Participamos de forma decisiva no 6º Festival de Música & Ecologia, o que colaborou muito para seu grande sucesso e que nos rendeu como saldo imediato a urbanização das pracinhas. Nossa Vila já está com cara de quem começou a se organizar. Bonita sempre foi, falta somente se arrumar melhor para que o "colírio clareie os olhares mais opacos".
-Fizemos as possíveis contribuições bem como as devidas cobranças com relação ao TAC (Termo de Ajuste e Conduta).
-Somos integrantes da Comissão para a remarcação do dimensionamento do Parque Estadual.
-Fizemo-nos presentes em inúmeras solicitações, convites e representações, o que contribuiu sobremaneira para a divulgação e novos importantes contatos.
-Nomeamos inúmeras comissões para os mais diversos fins.
-Mantivemos o bom relacionamento com as autoridades, com as diversas entidades da Ilha e do continente.
-Com a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), nos respaldamos em muitos assuntos de ordem técnica e de interesse importante para a Ilha e sua comunidade. Discutiu-se no sentido construtivo tudo o que foi possível com relação ao sustentável para a população da Ilha. A forma ampla das discussões para todos os interessados foi uma constante.
-Com a UNESP (Universidade do Estado de São [illegible] CEA (Centro de Estudos Ambientais), UERJ especialmente a educação ambiental, estamos [illegible] trabalho. Fomos contatados pelo Prof. [illegible] encarregados do projeto. O Professor Gilson [illegible] de "O ECO" on-line, chamando-nos para uma [illegible] onde a implantação do projeto já estava em fase [illegible] contato inicial, já resultou duas reuniões na Admin[illegible] nível entidade, onde desenvolvemos todos os empe[illegible] uma grande parceria, não só da AMHIG mas em [illegible] AMAIG e CODIG. Acreditamos que em curto [illegible] segmento organizado da Ilha estará no contexto.
-Mantivemos circulando regularmente, o Informativo porta-voz da comunidade e muito bem aceito [illegible]. Não demos trégua no combate ao ilegal, a sonegação venha depor contra o turismo e o bem estar social.
- Em fim, acreditamos que dentro de nossas [illegible] apoio conseguimos levar nossa gestão em [illegible] embora aquém do nosso desejo. Nadar contra a [illegible] missão para quem aceita desafios e neste percurso insucessos estarão no contexto, portanto a presença confrontos seria inevitável e sempre, infelizmente. Não lamentamos, pois não ignorávamos. Além [illegible] do desafio, a balança indicou positivamente [illegible] satisfeitos. Estaremos junto para somar com nossos interesses da Entidade e da comunidade deve[illegible] pessoais...**sempre!** "SERIAM MAIS CONS[illegible] CRÍTICAS SE VIESSEM DE QUEM FAZ OU [illegible]

Nelson Palma

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

NELSON PALMA - Emilia Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiês
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo S. Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita

FINANÇAS

O Eco - Julho de 2002

Entrada			R$ 1.065,00
Saída			
Edição Especial	R$	1.250,00	
Gráfica Julho	R$	1.300,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	50,00	
Apoio a Arte	R$	200,00	
Remessa correio	R$	30,00	
Comissão	R$	110,00	2.990,00
SALDO			R$ -1.925,00
Dívida anterior			R$ -2.109,00
TOTAL			R$ -4.034,00
Empréstimo			R$ 4.034,00
Saldo			R$ 0,00

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE JU

Associação

Saldo anterior.....	R$ 58,34	
Receita.....	R$ 750,00	R$ 808,34
Despesas.....		R$ 1.737,80
SALDO PARA O MÊS DE AGOSTO/2002.....		R$ - 929,46

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados.
Tesoureiro (temporário): Creuza Natalli

Solicitamos [illegible] AMHIG que [illegible] contribuições [illegible] de cada mês. Informações [illegible] caso de [illegible] telefonem que [illegible] até aos senhores

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

gestão será publicada em edição especial.

COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

orme

DIG informa que no dia 03/08/2002, realizou-se a sua assembléia de ção para a gestão jul/2002 à jul/ 2003. assumindo, então, a presidência a Maria José dos Santos e vice presidência, a Sra. Neila Cristina da Silva. do como membros do conselho fiscal, os Sres. Rafael Cuellar de Oliveira e a, Nelson Palma e Graciela Cuellar de Oliveira e Silva e seus suplentes, as s. Márcia da Rocha, Angela Nastulevitie e Cláudia Rodrigues da Silveira. reunião no dia 17/08/2002 nomearam-se a diretoria, que colaborará na pela preservação da Ilha Grande, ocupando os cargos de extrema ortância para o bom desempenho da entidade, que são :
ecretário / Tânia de Souza loureiro - 2° secretário / Alexandre Francisco santos - tesoureiro / Creusa Natalli

amos na luta...

Dssa entidade, o CODIG caminha para três anos de vida. Está mais luro e com muita vontade de acertar na luta pela preservação da Ilha nde e pelo desenvolvimento sustentável. Não deixaremos de ser combativos e nem seremos corrompidos. Lutaremos para desenvolver uma ampla consciência ambiental nos moradores e visitantes da Ilha Grande.

Precisamos lutar pelo nosso futuro e isso só será possível se estivermos organizados e exercendo nossa cidadania, combatendo falsas promessas políticas e exigindo uma política ambiental descente para a nossa ilha, o nosso estado e o nosso país. Aqui ninguém troca voto por dentadura!!!

Cinema na praia...

o **CODIG**, em parceria com a Videoteca CTE UERJ, na pessoa da coordenadora, a Sra. Janny Fortes irá colocar em prática o projeto piloto, em caráter experimental, o **Cinema na Praia**. Está previsto para inaugurar na semana da primavera. O objetivo é de trazer consciência ambiental, cultura e lazer para os moradores da Ilha Grande.

UDIÊNCIA PÚBLICA NA ILHA GRANDE

ndendo a reivindicação do CODIG e do SAPÊ, o NISTÉRIO PÚBLICO realizou audiência pública, 30 /08/2002 na Vila do Abraão, Ilha Grande, vocando o poder público a prestar contas à unidade do que foi realizado até então no Termo de stamento de Conduta - TAC, assinado em 20 /01/ 2, onde o Ministério do Meio Ambiente vai dispor, iante apresentação de projetos, de R$ 1.500.000,00 na barcaça para retirada do lixo da ilha, enquanto a MADS disporá de recursos do pró-lixo na ordem de 12.000,00. Louvamos a presença do poder público e ntamos a ausência do Ministério Público Federal. união foi coordenada pela FEEMA, na pessoa da Patrícia Figueiredo tendo à mesa, o Ministério ico Estadual, na presença da Dra. Madalena ueira, o representante do Ministério do Meio iente, Sr. Ricardo Soavinski, o representante do MA, Sr. Carlos Henrique A Mendes, o representante EMADS, o Sr. José Rafael Ribeiro, o representante F, Sr. Paulo Schiavo, o representante da UERJ, Sra. a Andréa Loyola, da PMAR, o Sr. prefeito ndo Jordão e seu secretário de planejamento Sr. m Dobler, o representante da SAPÊ, Sr. Ivan elo, a representante do CODIG, Sra. Maria José dos os e o representante da AMHIG, Sr. Nelson Palma.

inistério do Meio Ambiente lembrou a necessidade enfatizar a discussão do Programa Nacional de urismo, do Plano Nacional de Municipalização do mo - PNMT e da capacidade de suporte das ades de conservação da Ilha, ações que devem ser adas urgentemente.

efeito solicitou ao governo Federal e Estadual, que com a prefeitura possam fazer um trabalho de rvação ambiental sustentável, partindo para ação dos projetos contidos no TAC, defendendo a Grande. Falou ainda do lixão que foi retirado de o do PEIG e pediu a participação do Ministério co na cobrança dos órgãos envolvidos.

MADS abordou a importância do grupo de trabalho sobre a unificação das unidades de conservação onde está sendo estudado aumentar a área do PEIG nas áreas florestadas e o desmembramento através de decreto lei das vilas residenciais, citou como exemplo o núcleo residencial do Abraão.

A FEEMA apresentou o plano piloto de gestão ambiental, onde serão gastos R$130.000,00 para viabilizar sua realização.

Coube ao IBAMA adquirir uma lancha para coibir e fiscalizar a pesca predatória. Segundo seu diretor executivo a lancha adquirida, não tem capacidade e nem segurança para atender a Ilha Grande. Falou sobre o projeto de atratores artificiais marinhos e propôs ampliar a atuação do órgão identificando os problemas e propondo soluções para o setor pesqueiro na baía da Ilha Grande.

O IEF lamentou as poucas atribuições que tiveram no TAC e questionou o valor de R$ 400.000,00 a ser gasto pela PMAR no Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), na área do antigo lixão do Abraão por não ter sido precedido de levantamento de campo e pediu a colaboração da sociedade civil organizada para reduzir os seus custos.

A UERJ pretende ser na Ilha Grande, através do CEADS Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, uma referência nacional em termos de: pesquisa científica, preservação do meio ambiente e preservação do patrimônio histórico e cultural com a criação do ecomuseu, com o ecoturismo e desenvolvimento sustentável. Cumprindo suas atribuições, a UERJ está providenciando a regularização dos imóveis da Vila Dois Rios e o destino dos escombros do presídio.

A prefeitura apresentou projeto de saneamento, plano de gestão de resíduos sólidos e projeto de recuperação de áreas degradadas.

Bastante questionados pelas ONGs, quanto à qualidade desses projetos, uma vez que o relatório técnico de apresentação dos mesmos estão cheios de falhas, pois em apenas dois dias de visita à Ilha Grande foram feitos os levantamentos iniciais de campo. Qualquer um que conheça a Ilha Grande sabe que é impossível fazer um trabalho de campo confiável em dois dias.

As ONGs encaminharam propostas ao Ministério Público solicitando:

- A inclusão das ONGs na gestão dos trabalhos assumidos pela FEEMA e pela PMAR na assinatura do TAC.

2. A avaliação desses projetos por técnicos das universidades UERJ e UFRJ.
3. Assegurar que a prefeitura esteja cumprindo a resolução CECA, já em vigor, de congelar os licenciamentos para construção por 90 dias. A PMAR não respondeu à pergunta sobre a existência de Ordem de Serviço Interna que dispensa da Feema nos referidos licenciamento.
4. Que sejam respeitados os prazos e as penalidades do TAC.

O Ministério Público afirmou que os prazos devem ser respeitados e que as devidas sanções serão impostas ao órgão que não os cumprir. Para tanto, deverá verificar as datas em que a PMAR entregou os seus projetos, a partir da constatação de que parte substancial do projeto do Sistema de Saneamento (item 2.1.1.1 do TAC) foi entregue com atraso de 45 dias, e ainda assim, sem a devida aprovação da Feema. O mesmo se aplica ao Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos, somente entregue em 30/08, também sem a aprovação da Feema. O não cumprimento de quaisquer obrigações assumidas no contrato TAC, sujeitará a parte inadimplente ao pagamento das seguintes **multas diárias**: até 60 dias ocorridos de atraso, em relação ao prazo para o cumprimento das obrigações, multa de R$2.000,00 e após 60 dias a multa passa para R$5.000,00 diários. Essas multas serão revertidas para o Fundo Nacional de Meio Ambiente - FNMA e para o Fundo Estadual de Conservação Ambiental - FECAM.

Finalizando o Ministério Público falou da necessidade de um termo aditivo no TAC , da inclusão do turismo ecológico, do esclarecimento sobre o plano de manejo do parque, da inclusão da sociedade civil organizada ao TAC e da avaliação dos projetos apresentados pelos órgãos públicos pelas universidades.

SEBRAE RJ

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA SETEMBRO
CHEFIA E LIDERANÇA EMPRESARIAL

PERÍODO:23 à 27/09/02
HORÁRIO: 19:00 às 22:00 horas
Valor: R$55,00 (Cinquenta e cinc
Incluídos material didático e cer

Objetivo:
Estabelecer programas de motivação para os empregados da empresa

Melhorar o processo de comunicação interpessoal na empresa
Motivar o bom relacionamento interpessoal

Estimular a criatividade dos empreg
Implementar a delegação de autorid
empresa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Grupos sociais
O processo de comunicação na empresa
Relacionamento interpessoal
Criatvidade
Trabalho em equipe
Liderança
Liderança situcional
A delegação e tomada de decisão
Liderança e as reuniões eficazes
Administração de conflitos
Liderança e a administração do tempo
Liderança e a visão integral d colaboradores
O tripé empresa, colaborador entidades de classe

MAIORES INFORMAÇÕES: BALCÃO SEBRAE ANGRA - Praça General Osório, 82 Centro Angra dos
Tels: (24) 3365-2799 ou 3365-5597 - Email: balcaoangra@sebraerj.com.br

TOP EMPRESÁRIAL

Segunda-feira, 2 de setembro de 2002
Prêmio Top Empresarial foi entregue
Publicada em: 06/08/2002 às 19:40.
Seção: Imprensa - Últimas Notícias.

Aconteceu, terça-feira, dia 6, às 10 horas, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº - Centro Rio de Janeiro) a cerimônia de entrega do Prêmio Top Empresarial 2002, criado em 2001 para promover o reconhecimento às ações voltadas para a qualidade nas micro e pequenas empresas fluminenses. Nesta sua segunda edição, o Top Empresarial recebeu 1.098 inscrições.

Os vencedores são: Dermatus, do Rio de Janeiro, na categoria comércio; Tia Conceição, de Vassouras, na categoria educação; Plastilab, do Rio de Janeiro, e H. Macacheiro, de Paraíba do Sul, empatadas na categoria indústria; Artemísia, de Valença, na categoria saúde; Petroenge, de Macaé, na categoria serviços; Hotel Vilarejo, de Valença, na categoria turismo; Algodão da Terra, do Rio de Janeiro, na categoria empresa-cidadã e Pousada Mar da Tranquilidade, de Angra dos Reis e Indústria de Radiadores Nobre, de São João de Meriti, empatadas na categoria conservação e uso de energia.

O diretor-superintendente do SEBRAE/RJ, Paulo Maurício Castelo Branco, afirmou que o Top Empresarial sintetiza as ações que a entidade vem realizando em benefício do desenvolvimento da economia do estado do Rio de Janeiro. "Os bons resultados que estamos colhendo hoje só são possíveis graças à formação de parcerias. Por isso, apostamos cada vez mais nessa estratégia, vide nossa atuação no cluster de Nova Friburgo".

Ao todo, 61 municípios do Rio de Janeiro participaram do prêmio, um crescimento de 56% em relação a 2001, quando empresas de 39 municípios se inscreveram. A região com o maior número de inscrições foi a metropolitana, com 223 empresas, mas o maior crescimento foi registrado no Norte Fluminense, onde o número de participantes subiu de 17 para 278. O comércio foi o segmento com o maior número de inscrições, seguido do setor de serviços e da indústria.

O Top Empresarial é resultado da parceria entre SEBRAE/RJ, Firjan, Grupo Gerdau e programa Qualidade Rio, do governo estadual. Seu objetivo é valorizar o empenho das (MPEs) sediadas no Estado do Rio quanto à aplicação de tecnologias e métodos de gestão, com resultado em ganhos de produtividade e rentabilidade e m qualidade de vida das comunidades.

Para o secretário de Energia, Indústria Petróleo, Luiz Lima Verde, o número de três vezes maior do que na edição passad as pequenas empresas fluminens preocupadas com a qualidade de seus serviços. "Há uma conscientização do em em relação à necessidade de capacitação d melhoria de processos para tornar as emp a enfrentar a forte competitividade do inclusive o externo", disse.

O prêmio é disputado nas categorias comércio, serviços, saúde, educação e n MPEs candidatas ainda concorrem a do especiais: Empresa Cidadã, para a qu destacar em ações para desenvolvimen comunitário, e Conservação e Uso de Ener que apresentar medidas eficazes para eco energia.

Os vencedores receberam troféus, co bônus em produtos e serviços do SEBRA Centro para Inovação e Competitividad além do selo de divulgação na mídia est confere mérito e credibilidade às empresas

ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (8 anos de segurança
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.
Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão. Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.
FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791
Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)

Meio Ambiente Integral

PLEBISCITO NACIONAL SOBERANIA SIM, ALCA NÃO!

A ALCA Área de Livre Comércio das Américas O governo e os empresários dos Estados Unidos torcem para que a ALCA seja aprovada na 4ª Cúpula das América, em abril de 2003, na Argentina.

Quais as conseqüências que a ALCA vai ter na sua vida?

1- Aumento do desemprego. Atualmente um em cada cinco trabalhadores no Brasil está desempregado. Com a ALCA isso vai ficar pior. Muitas empresas brasileiras vão fechar, pois não conseguirão concorrer com os produtos importados dos Estados Unidos.

2- A Água o que vai acontecer?

As empresas estrangeiras querem privatizar toda a rede de água e saneamento básico e também o petróleo e o gás, como já fizeram com a energia. Você já está sentindo no bolso os aumentos da conta de luz. Com a ALCA verá que também a água será para poucos.

3- A educação e saúde públicas serão privatizadas?

Quando você precisar de um hospital público ou escola não terá. Com a ALCA isso será tudo privatizado. Quer dizer, terá que pagar por estes serviços.

4- Os direitos trabalhistas como ficam?

A ALCA vai acabar com o 13° salário, o FGTS, às férias, a licença maternidade, o pagamento de horas extras e de outros direitos trabalhistas.

5- O nosso meio ambiente também a ALCA está interessada nele?

Os Estados Unidos estão de olho na Amazônia. Querem que a floresta deixe de ser brasileira. Eles querem as nossas riquezas minerais e a biodiversidade. E têm mais, eles irão mandar para o Brasil as empresas que são altamente poluidoras. E tem muito mais coisa ruim para vim para cá.

Por esses motivos a população está se organizando para fazer um plebiscito nacional. O grito de guerra é SOBERANIA SIM, ALCA NÃO.

Esse plebiscito é para fazer com que realmente mostre que o povo brasileiro não quer voltar a ser colônia e nem fique nas mãos dos Estados Unidos.

A ALCA tem uma irmã que se chama NAFTA (Área de Livre Comércio da América do Norte). Fazem parte o Canadá, México e Estados Unidos. Nesses países as experiências têm sido desastrosas para os povos daquelas regiões. Na verdade a ALCA é uma maneira de os Estados Unidos seqüestrarem as riquezas produzidas pelos trabalhadores de países pobres.

A BASE DE ALCÂNTARA.

O Governo Brasileiro quer entregar a nossa Base Militar de Alcântara para os Estados Unidos. Ela fica em ponto estratégico do Brasil, localizada no Maranhão.

O Governo Brasileiro até para entrar na Base vai ter que pedir licença ao governo americano. Um absurdo! E tem mais, as populações tradicionais existentes serão expulsas de suas terras.

Como vai ser a Votação?

A votação será da forma tradicional, ou seja, todos os votantes deverão se dirigir às urnas instaladas nos diversos locais: Igrejas de todas as religiões, clubes, praças, escolas. Os votantes poderão votar com qualquer documento de identificação, só poderá votar uma vez, não é obrigatório votar.

Plebiscito Nacional sobre a ALCA na Ilha Grande.

A Ilha Grande não poderá ficar de fora, tem que manifestar a sua posição. Votando contra a ALCA. O plebiscito será de 1 a 7 de setembro próximo.

Todos acima de 16 anos de idade estão convocados a ser manifestar. A escola vai ter uma urna para que os alunos e professores votem, as igrejas também, associação de moradores, na praça do Centro da Vila do Abraão.

Na sexta-feira (06/09), estaremos na Associação de Moradores, no sábado (07/09), estaremos na Praça da Igreja de São Sebastião, na Vila do Abraão.

Em Angra dos Reis, a urna ficará localizada na Praça Codrato do Vilhena (Praça do Papão), até o dia 07 de setembro, no horário de 09:00h às 17:00h.

O nosso Comitê funciona na Rua Professor Lima, 150 (ao lado da CEDAE).

Nossas reuniões são as quintas, às 18:30h, no Sindicato do Arrumadores, na Rua do Comércio.

A representante do Comitê na Ilha Grande é Maria José dos Santos (Zezé).

PLEBISCITO NACIONAL SOBRE A ALCA

Modelo de Cédula

1- O Governo Brasileiro deve assinar o tratado da ALCA?

☐ SIM ☐ NÃO

2- O Governo Brasileiro deve continuar participando das negociações da ALCA?

☐ SIM ☐ NÃO

3- O Governo Brasileiro deve entregar uma parte de nosso território A Base de Alcantra para controle militar dos EUA?

☐ SIM ☐ NÃO

Você deve estar se perguntando quem é que está participando deste movimento, não é?

-Todas as Igrejas de todas as religiões, Sindicatos, Partidos de esquerda, ONG's e Associação de Moradores.

VOTE CONTRA A ALCA E A FAVOR DA NOSSA SOBRERANIA!

Ayrmajô

AÇOUGUE E MERCADO Bom Preço

Açougue e Mercado Bom Preço

Cereais, Bebidas e Diversos tipos de carnes
Entregas à domicílio no Cais p/ Ilhas

Aceitamos Cartões de Crédito
Abrimos aos Domingos

DISK ÁGUA
Tel.: (24) 3365-4580
(24) 3365-4496

Rua Arcebispo Santos, nº 18
Centro - Angra dos Reis/RJ





UERJ - Meio Ambient

GERENCIANDO A POLUIÇÃO HÍDRICA DE MODO SUSTENTÁVEL: O CASO DOS RESÍDUOS SÓLID

Carlos José Saldanha Machado
Professores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Presidente da Câmara Técnica de Sistema de Gestão do
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
Correio eletrônico: cjsmac@uerj.br

Durante milênios, as causas da poluição hídrica foram pouco numerosas e de importância limitada, resultando sobretudo da contaminação localizada das águas superficiais e dos lençóis freáticos por bactérias patogênicas e substâncias fermentáveis introduzidas nas redes hidrológicas pelos dejetos domésticos.

Recentemente, isto é, ao longo do século passado, a civilização industrial se caracterizou por um crescimento espetacular do número e da intensidade das poluições que ela é a causa. A mutação industrial redimensionou as necessidades energéticas, recorrendo inicialmente ao carvão, depois ao petróleo, para atendê-las, de maneira que os combustíveis fósseis tornaram-se a fonte de inúmeras poluições do ar, da água e dos solos, desde o estágio de sua extração até o de sua utilização.

Ao mesmo tempo, os cursos d'água doce têm servido de fonte de suprimento para necessidades básicas da vida (água e alimento), assim como meio de transporte, fonte de vapor e produção de energia, agente em sistemas tecnológicos utilizados para movimentar cadeias produtivas e, infelizmente, até os dias atuais, de meio para afastar resíduos.

Devido ao fato da água doce ser um recurso escasso, essencial à subsistência e às atividades humanas, podendo ser poluída facilmente mas cuja recuperação é tecnicamente difícil, além de onerosa, sua gestão e preservação se tornaram, hoje, um problema mundial; e um dos grandes desafios da humanidade no nosso século é garantir às populações uma oferta de água doce com qualidade e em quantidade suficiente para atender aos padrões de demanda da vida atual.

Embora não existam dúvidas sobre a importância da água no desenvolvimento das comunidades, a poluição dos recursos hídricos, particularmente nos países em desenvolvimento, continua crescendo em função da ausência de uma política efetiva de preservação ambiental. A ausência de saneamento básico é determinante para este cenário que, se não for alterado, projeta um aumento na deterioração da qualidade de vida das populações que pode se tornar insuportável.

Ora, a capacidade de renovação dos corpos d'água é finita; não obstante, muitos assumem que a natureza possa assimilar, em forma ilimitada, todo tipo de elemento contaminante e talvez seja por isto que o nível de decisão política (federal, estadual e municipal?) de nosso país não tenha outorgado, como prioridade necessária, a despoluição das águas superficiais nem, tampouco, existe, nos diversos setores da sociedade, uma percepção clara dos efeitos sobre a saúde humana e alteração nos ecossistemas do lançamento de um tipo particular de resíduos, os resíduos sólidos.

Um exemplo do impacto econômico da contaminação dos mananciais é a elevação no custo de tratamento de água para fins potáveis, devido à má qualidade da água bruta para estações de tratamento, o que requer o uso de maior quantidade de compostos químicos no processo para, assim, garantir uma água de qualidade apropriada ao consumo humano. Em sistema de tratamento de água para fins potáveis ou de alta tecnologia, qualquer erro humano ou falha nos equipamentos pode provocar episódios lamentáveis, tais como a ocorrência de focos de epidêmicos. Outro exemplo é o custo para as empresas geradoras de energia elétrica na remoção de algas e vegetação aquática que proliferam nos lagos de acumulação de barragens em função da presença de nutrientes originários da poluição.

A experiência acumulada a nível mundial demonstra a facilidade técnica e econômica do uso dos resíduos sólidos, o que pode contribuir para a proteção da saúde e do meio ambiente; no entanto, é necessário ter em mente que se trata de processos que implicam riscos de suma responsabilidade. Uma estratégia realista é o estabelecimento de um programa de controle e vigilância efetiva sobre o lançamento dos resíduos sólidos no meio ambiente das bacias hidrográficas a ser desenvolvido pelas populações locais. Tais objetivos só poderão ser alcançados mediante um trabalho conjunto dos setores de saúde, ambiente, habitação, agricultura e pesca; além disso, a União deve ter participação efetiva por intermédio dos municípios, das agências reguladoras existentes de água, transporte aquaviário e vigilância sanitária, das empresas de distribuição e tratamento de água, dos agricultores e da comunidade em geral. É necessário se definir as linhas de responsabilidade e os custos que devem assumir todos os envolvidos, bem como o programa de controle e vigilância que deve ser implantado. A legislação sobre o tema deve ser promotora, protetora e realista.

O tratamento dos resíduos sólidos requer um esquema administrativo eficiente, pois significa um manejo de riscos e de busca na rentabilidade econômica. Essas características fazem com que esses projetos dependam de um complexo mecanismo administrativo que deve ser proposto ambiental, como pelos agricultores, para garantir a qualidade sanitária de seus produtos.

Pelo exposto, é imprescindível se estabelecer, claramente, a responsabilidade que deve assumir cada parte adequadamente.

Os interesses e responsabilidades que geram os resíduos sólidos entre os cidadãos de uma bacia hidrográfica são diferentes. As instituições urbanas se preocupam por sua coleta e destino final, que são geralmente às margens dos corpos de águas naturais (rios e mares); em troca, a comunidade rural se interessa em utilizar essas águas para irrigação, sem nenhuma preocupação com o risco implícito do seu uso e, assim, o processo de tratamento é uma responsabilidade não assumida por nenhuma das partes porém, ao contrário, deve ser dividida tanto pela cidade, para evitar a contaminação envolvida na integração da gest resíduos sólidos na gestão dos recursos hí especialmente no que se refere aos seguintes aspe localização dos resíduos, de acordo com o uso des ii) manutenção dos modelos de qualidade ambi dos produtos gerados; iii) aquisição dos re humanos, técnicos e gerenciais que assegu eficiência de tratamento e uso dos resíduos sólido

As organizações de nível nacional e re encarregadas das decisões políticas, tão a normalmente, estabelecem os critérios, progra mecanismos administrativos, para executar os p de tratamento e uso dos resíduos sólidos. S mesmas instituições assumem tam responsabilidade de implementar e operar projetos, elas serão obrigadas a estabelecer meca administrativos que assegurem o uso efeti resíduos; competem-lhes, também, o monitoram o controle da qualidade dos resíduos associad aspectos de saúde pública e impacto ambiental.

A administração, o monitoramento procedimentos públicos, são tão importantes a própria tecnologia aplicada no sistema. As insti que formulam os projetos devem inchi-los análise de viabilidade.

O pessoal técnico e gerencial que in nesses projetos deve ser qualificado e capacitad assegurar a eficiência de suas funções. O universitário deve incorporar esses conhecimento seu curriculum regular e organizar cursos de atua para os profissionais relacionados ao tema.

Para consolidar uma boa gestão dos resíduos sólidos e recursos hídricos em hidrográficas interiores e costeiras, (com controle da poluição) é necessário conjugar vá fatores de ordenamento, alguns dos qu detalhados a seguir: I) normas e regu completos e atualizados; II) instituições sol uma organização eficiente, pessoal qu recursos suficientes, responsabilidades d definidas e que realizem ações coordenadas com dos setores; III) tecnologias apropriadas e co que assegurem a qualidade dos sistemas; IV) pro de monitoramento e controle dos sistemas métodos padronizados e amostragens contínu permitam certificar a qualidade dos produtos e a saúde dos trabalhadores;

Esses, portanto, são alguns dos fa indispensáveis para a organização instituições responsáveis pela operaç vigilância dos sistemas de tratamento de re visando a prevenção e controle da poluição recursos hídricos que é causa de enor prejuízos econômicos. Tais prejuízos se tra no aumento dos custos de tratamento de para abastecimento público e uso industri maior demanda dos serviços de saúde devi do incremento de doenças de veiculação hí pela queda de produtividade no trabalho horas paradas em função destas doenças

UNESP (CEA) - UNICAMP Meio Ambiente

EA:UNESP RETORNA AO ABRAÃO

O CEA - Centro de Estudos Ambientais da rsidade Estadual Paulista, foi criado em 1992, uma Unidade Integradora, onde pesquisadores ersos Campi da Unesp e de outras Instituições, a Unicamp e o INPE, se reúnem com o objetivo borar projetos e desenvolver ações voltadas s questões ambientais. Sob a direção do Prof. ivar Gobbi, o CEA possui vários grupos de isa cadastrados no CNPq, cujas atividades já aram em diversas teses de mestrado e rado. É sede da revista Holos Environment e acessoria estatística á docentes, pesquisadores nos da Unesp. Entre os projetos em volvimento destaca-se o Projeto Preservar, sob rdenação do Prof. Dr. Gilson Coutinho Jr., isador do CEA, em implantação aqui na Ilha le. O projeto teve uma primeira fase já volvida na praia de Jaconema, na Pousada lus, e na praia do Bananal, com palestras e ões realizadas na Pousada do Preto. Estas ades e mais a primeira visita da equipe ao io, ainda no mês de julho, foram motivo de ia publicada na última edição do ECO. o resultado desta visita, a equipe, coordenada Prof. Gilson, esteve de volta ao Abraão, no do de 21 a 25 de agosto, composta, desta vez, pelos seguintes integrantes: Professores - Jorge Hamada (Engenharia Mecânica - Unesp/Bauru), Edemir de Carvalho (Sociologia-Unesp/Marilia), Ederaldo Godoy (Engenharia - Unesp/Guaratingueta), Mário Ogima (CEA/Unesp) e Satoshi Tobinaga (FEA/Unicamp), especialistas em Planejamento Ambiental, Urbanização, Saneamento e Educação Ambiental. A presente visita teve início com uma reunião realizada já na quarta-feira á noite, e contou com a presença do Engenheiro Antônio Luiz Fernandes, Silvio José Vila Nova e Reinaldo Batista, do SAAE, do Presidente da AMHIG, Sr. Nelson Palma, de Professores e alunos das Escolas Publicas e de membros da comunidade, além da equipe do CEA. Na ocasião foram discutidos problemas referentes aos projetos de saneamento básico, ao destino do lixo e do esgoto, bem como a abrangência social e educacional dos programas e ações que visem minimizar os possíveis impactos decorrentes da vocação para o ecoturismo, atividade em crescente expansão na Ilha Grande, principalmente na Vila Abraão.

Estas e as demais reuniões que se seguiram, foram realizadas nas dependências da sede do IEF, espaço gentilmente cedido pelo Diretor do Parque Estadual, Sr. Alberto Daniel, que colocou a disposição da equipe o pessoal e a infra-estrutura deste Instituto. Foram montados painéis sobre a atuação e as propostas do CEA, com maquetas e dados sobre o Projeto Preservar, que ficará em exposição no local.

Durante a permanência da equipe, foram feitas visitas, em companhia do pessoal do SAAE, ao RAFA, ás estações elevatórias, e a vários pontos de coleta, com o objetivo de identificar os problemas e propor soluções conjuntas, envolvendo o CEA e a Prefeitura Municipal de Angra. Nesse sentido, ficou combinado para breve, uma reunião com o Secretário do Meio Ambiente, para discussão destas propostas. Contando com a participação dos integrantes da Brigada Mirim Ecológica, foi montado, para exposição, um protótipo de coletor solar de baixo custo, para aquecimento de água, construído utilizando canos de PVC e garrafas PET, como parte da Oficina de Tecnologia Doméstica, uma das atividades de apoio ao Projeto. Além disso, foram feitas demonstrações sobre o sistema de tratamento do lixo orgânico (sobras de cozinha), e sobre o funcionamento de biodigestores, que serão testados em algumas pousadas e pelo pessoal da Brigada Ecológica. Convém ressaltar que o Projeto Preservar, proposto pelo CEA, vem recebendo o apoio e incentivo do CODIG, do IEF e da AMHIG. Uma nova visita está prevista para o mês de outubro, ocasião em que será agendada a reunião com a Prefeitura, será feita uma avaliação dos sistemas em teste e dada continuidade ás Oficinas de Apoio.

Continua pág. 10



Panorama da reunião





unos engajados na construção do coletor



Exposição

Componentes da Brigada Mirim



4 gerações

Prof. Satochi, Gilson, Marilia e Alexandre

MED-TRAB SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

Rua da Conceição, nº 66 - Tel.: (24) 3365-3597 / 3365-4786

med-trab@ uol.com.br Angra dos Reis - RJ

A gastronomia da Ilha Grande



REIS E MAGOS

Restaurante e Atelier
Saco do Céu - Ilha Grande

Música ao Vivo · Exposição de Artes
Shiatsu · Caminhada e Mirante
Especialidades em Frutos do Mar

VHF CANAL 16
www.reisemagos.ilhagrande.com
Angra: (24) 3367-2812 / 9979-0897 / 9258-2490

Inesquecível a sensação de paz em ambiente romântico, em meio a mata exuberante com vista privilegiada do Saco do Céu.

Surpresas que incluem belíssima música ao som da flauta, serviço atencioso, culinária saborosa e exposição de peças decorativas e pinturas.



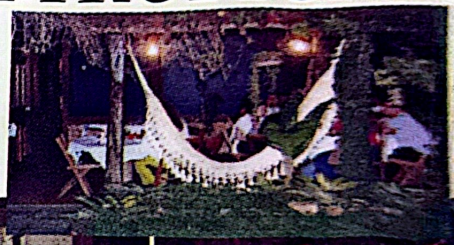



Você se sente como Rei e Rainha na magia dos Reis e Magos

RESTAURANTE POUSADA TROPICANA

Em um lugar aconchegante, você saboreia: Camarões ao Molho Basilic,Medalhão ao Poivere Vert, Salmom ao Molho de Ervas com Aspargo..

Todo este bom paladar, com um toque mágico de um chefe 5 estrelas.
O Mário tem um passado no Caesar Park, Lê Saint Honoré, Hotel Meridien, além de cursos que garantem a satisfação das exigências de um cliente de classe.



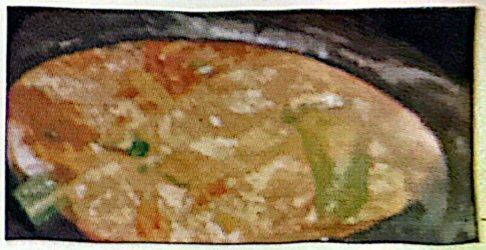


BAR e RESTAURANTE

LUA & MAR

Ilha Grande-Abraão

Tel.: 3361-5113
Cidinha
E-mail: lua.e.mar@uol.com.br

Frutos do Mar, Petiscos, Drinks e Pratos Típicos

Mesas colocadas na areia à sombra da amendoeira, a noite jantar a luz de velas.

Atendemos Grupos

Praia do Canto - Ilha Grande - Angra dos Reis/RJ

opescadordailha@uol.com.br
(24) 3361-5114 - Abraão

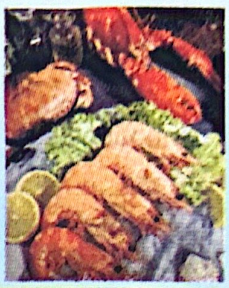
O Pescador

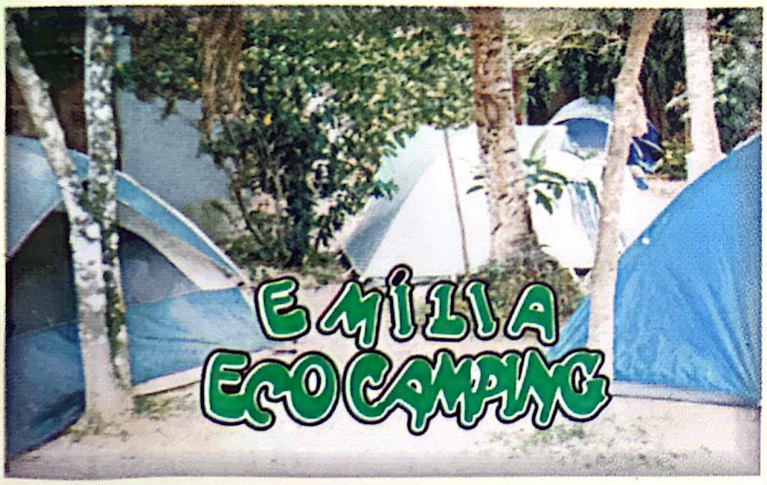
Pousada e Restaurante
Abraão - Ilha Grande

Culinária com muita criatividade e bom gosto!

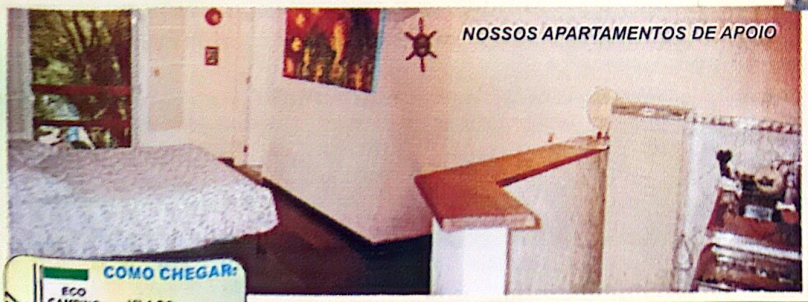
Um lugar de gente bonita!

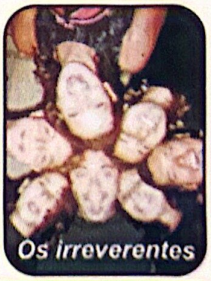














Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ilhagrande.com.br ou
www.ecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410

PERTINHO DA GASTRONOMIA

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

Anuncie aqui - Contato: (24) 3365-5524

UNESP (CEA) - UNICAMP Meio Ambie

Proposta preliminar do plano de Trabalho - Vila do Abraão - Ilha Grande

Qualquer intenção de eqüalizar a relação do homem com o seu meio ambiente é necessário levar em conta que esta relação está mediada pela relação homem/homem. Portanto, torna-se necessário conhecer de como os homens estabelecem essa relação para, depois, sabermos de como podemos interferir no meio ambiente.

É a partir desse pressuposto, acima descrito, que a formulação de uma proposta de trabalho interdisciplinar de ações para um desenvolvimento sustentável da Vila do Abraão e da Ilha Grande, deve ser realizada.

A Ilha Grande possui um Comitê de Defesa da Ilha Grande, cujas atividades têm contribuído para manter a qualidade de vida e, particularmente o seu meio ambiente. Estes dois objetivos, qualidade de vida e meio ambiente, podem ser potencializados, na sua legitimidade e credibilidade, junto aos moradores de Ilha Grande, na medida em que haja a divisão de responsabilidades, estimulando e ampliando as boas iniciativas já existentes e criando outras, bem como, ouvindo e propiciando a todos os moradores a oportunidade de exporem suas opiniões, participando das deliberações sobre o destino da Ilha.

A presente proposta é simples e sem invencionice, ou seja, a idéia é partir do que já existe, no que se refere à organização comunitária. Pois bem, o primeiro alvo é a reestruturação e ampliação do Comitê de Defesa da Ilha Grande, dotando-o de duas Câmaras e um Conselho, assim distribuídos:

1.Câmara dos Sábios - formada por pessoas com uma experiência de vida e social e com mais de 30 (trinta) anos;

2.Câmara dos Desconfiados - formada por pessoas com um potencial de trabalho e força de vontade de defender o seu futuro e com menos de 30 (trinta) anos.

3.Um Conselho Aberto e Deliberativo onde se efetiva a Gestão Participativa, das decisões sobre a sustentabilidade da Ilha Grande.

Portanto o tripé, formado pela **Qualidade de Vida, Qualidade Ambiental e Gestão Participativa**, fará com que o Comitê de Defesa da Ilha Grande disponha de canais de legitimação e credibilidade para as suas ações e atividades.

Para que essa proposta preliminar e provisória tenha respaldo e possa iniciar suas atividades é imprescindível que pensemos em outros 3 (três) elementos vitais para a proposta, são eles: **Informação; Conhecimento e Responsabilidade Social.**

Em primeiro lugar, a informação é de fundamental importância para que se possa pensar, discutir e propor, todavia, de nada vale apenas colecionar informações, se não sabermos o que fazer com elas e se elas não forem de domínio público, ou seja, a transparência na comunicação e de irrestrito domínio pela comunidade da **informação.**

Em segundo, a seleção da informação é o primeiro passo para transformá-la em conhecimento, isto é, quando se pensa e discuti a informação temos meio caminho andado para transformar a informação em **conhecimento**.

Por último, o conhecimento só conquistará a aceitação de todos e se transformará em ações práticas efetivas e eficazes quando reconhecermos que todos os segmentos sociais têm parcelas a cumprir com a **responsabilidade social**.

Quando estes elementos estiverem articuladamente imbricados em [illegible] comunitárias, saberemos definir com segurança a visualização sintética [illegible] **de Vida e da Qualidade Ambiental da Ilha Grande,** através de [illegible] percepção e apreensão pela comunidade em geral. A junção [illegible] resultará na visualização daquilo que pode ser denominado [illegible] **Vulnerabilidade (ou Fragilidade) Humana e Ambiental de Ilha G[illegible]**

Índice de Qualidade de Vida (IQV) de Ilha Grande.

Dimensões da Qualidade de Vida Variáveis Indicadores Índice de Vida Recomendação Proposta de Ação.

Dimensões da Qualidade de Vida	Variáveis	Indicadores
Qualidade de Vida Recomendação Proposta de Ação		
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH		
Eqüidade		
Autonomia		
(...)		

Índice de Qualidade Ambiental (IQA) de Ilha Grande

Dimensões da Qualidade Ambiental	Variáveis	Indicadores
QualidadeAmbiental Recomendação Proposta de Ação		
Preservação/Conservação das Florestas/aminais e vegetação urbana		
Infraestrutura urbana de águas e esgotos		
Infraestrutura urbana de equipamentos e serviços		
Conservação e usos das praias e lagoas		

Estas idéias só poderão ocorrer se basearmos nossas práticas em [illegible] quais já estão em andamento na comunidade, dentre elas destacamos [illegible] Comitê de Defesa da Ilha Grande; do jornal da comunidade de [illegible] disponibilidade em participar de Reuniões por parte de vários [illegible] Grande; a implantação de projeto piloto instalação de biodigestores, [illegible] jovens estudantes, na discussão dos seus problemas comunitários, [illegible] iniciativas ou práticas já existentes servirão para estabelecermos [illegible] prioridades no que se refere ao **porquê**, iniciar um projeto desse tipo, [illegible] iniciar, além de fixarmos o **como fazer,** bem como **quando fazer**, [illegible] objetivos a curto, médio e longo prazo.

Edemir de Carvalho - Doutor em Sociologia
Depto. Sociologia e Antropologia
Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC - UNESP - M[illegible]
e-mail: edemir@marilia.unesp.br - Tel/Fax: 14 42[illegible]

RESUMO DOS PROGRAMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DE ABASTECIMETO DE ÁGUA.
SAAE - SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO - ABRAÃO

Através das diretrizes traçadas pelo Prefeito do Município de Angra dos Reis e em parceria com o nosso Diretor Executivo do SAAE-AR Sr. João Luiz Gibrail Rocha e as demais equipes que incorporam essa Autarquia. É público e notório que temos consciência da necessidade de conjugar as ações de saneamento (água e esgoto) como a proteção do meio ambiente associada à manutenção da Saúde Pública.

Política essa que procuramos ter consciência de buscar atender as necessidades básicas da população no que diz respeito ao saneamento ambiental e no aperfeiçoamento das técnicas utilizadas de forma integrada com o meio ambiente.

A partir daí, estamos implantando uma manutenção gradual do sistema de coleta e tratamento de esgoto, bem como a descentralização dos serviços de captação, tratamento e despoluição de água e esgoto.

1 - RESUMO SUCINTO DO PROGRAMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:

- Monitoramento das Estações de tratamento.
- Continuidade do estudo de Esgotamento Sanitário que deságua "in natura" na Baia da Ilha Grande e elaboração e execução de projetos p/descontaminação da mesma, tornando balneável as praias do centro da cidade e cercanias.
- Melhoria na operação e manutenção dos sistemas existentes
- Implantação de métodos alternativos p/tratamento, evitando o lançamento "in natura" no mar.
- Reestruturação das condições do lançamento do Esgotamento Sanitário do Emissário submarino da Vila do Abraão.

2 - RESUMO SUCINTO DO PROGRAMA DE ABASTECIMENTO

- Dar continuidade na implantação de redes de abastecimento, [illegible] áreas mais adensadas, centro da cidade, morros, periferia, ilhas e demais [illegible]
- Melhoria na operação, manutenção e qualidade dos sistemas exist[illegible]
- Implantar programa para redução de perdas
- Implantar programa de análise periódica de água do sistema, [illegible] resultado para a ciência da população;
- Melhoria e ampliação do cadastro de sistema de usuários, visando [illegible]

Finalmente queremos agradecer os esforços do Sr. Alberto, diret[illegible] Palma e os demais presentes pela integralização de um bem comum que é [illegible] do nosso meio ambiente.

É importante frisar também o empenho da comitiva de São [illegible] representantes da UNESP (CEA), UNICAMP e em especial ao Prof[illegible] possibilitar a integração das ações deste grupo às demandas da população [illegible] condições de vida e consolidando seu enraizamento social. Por entender [illegible] saneamento é saúde, concluímos que os jovens estudantes e professores [illegible] evento certamente formarão os agentes multiplicadores para orientação [illegible] habitantes e visitantes da Ilha no compromisso de preservar o cartão postal [illegible] Reis.

Angra dos Reis, 21 de agosto de 2002.

Elaborado por: Engº. Antônio Luiz Fernandes da Costa - SAAE/A[illegible]
Engº. Silvio J. Vila Nova - SAAE/AR

Acontecimentos

Angra é Sede Oficial do Congresso Nacional de Eco-Esporte

a 22 de setembro, a cidade de Angra dos Reis receberá a sétima edição do Congresso nal de Eco-Esporte, reunindo profissionais do , esportistas, ambientalistas, universitários, as e autoridades.

ordo com a idealizadora e organizadora do , a ambientalista Célia Dualiby, o objetivo al é atuar como fator motivador à preservação ital, em conjunto com a prática esportiva. este mecanismo, vem sendo possível tirar s das ruas e levá-las para as quadras vas. Outra importante ação do Congresso é a entização dos participantes para o espírito io, através do ciclismo ecológico e da iedade - atividade que envolve toda a idade local, onde os ciclistas percorrem a para doar sementes de horta e pomar recebem s de alimentos não perecíveis aos portadores ciências físicas e carentes.

edição, as atividades serão realizadas no de Estudos Ambientais - CEA, na Praia da ra. Para as palestras, cursos e workshops, os convidados estão: Dr. Wanderley Rebello que ministrará "Direito Ambiental e sua ação"; Fernando Roscio D'Ávila, para a aula sobre "Marketing Esportivo"; Ten. Cel. PM. Décio Vieira Coelho, do 4º Batalhão de Polícia Florestal e de Mananciais do Estado de São Paulo - coordenador do "Projeto Beija-Flor"; "Cidadania pelas Águas e Acrodendrologia (Escalada em Árvore)".Neste ano, o Congresso estará apresentando uma modalidade inédita: a Eqüoterapia, coordenada pelo fisioterapeuta Carlos Roberto Marcilio Vieira.

Mais eventos - Dentre outros eventos paralelos, que também ocorrerão simultaneamente, estão: workshops das modalidades, exposição de fotos, vídeos, cases e informações ao público, exposição e venda de livros, revistas e produtos afins de temas ligados ao meio ambiente, esporte e turismo, além de um trekking (Trecho do Sítio Forte - Ilha Grande).

Modalidades Esportivas - A programação preliminar do VII Congresso inclui diversas atividades esportivas, como cavalgada ecológica, pára-quedismo, canoagem, rafting, mountain bike, passeio off-Road, vôo livre, mergulho ecológico, montanhismo, passeios eco-esportivos e gastronômicos, entre outros.

Educação Ambiental - Proporcionando o envolvimento da direção da escola, professores, alunos, familiares e amigos, outra atividade que faz parte do congresso é o Projeto Beija-Flor, com aulas ministradas aos professores do Ensino Fundamental.

Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis, o projeto é coordenado pelo 4º Batalhão de Polícia Florestal e de Mananciais do Estado de São Paulo sob o comando do Ten. Cel. P.M. Décio Vieira Coelho, cuja finalidade é transmitir estudos aprofundados sobre a natureza. Os policiais militares designados para aplicar as aulas tornam-se professores e discutem assuntos como o problema gerado pelo lixo, a poluição, os animais, os peixes e as florestas, tudo transmitido de forma clara e atraente.



O congresso anterior.

ocê nunca foi à Parnaioca?????

Quem vem descendo pela trilha, após uma a e belíssima caminhada pela floresta, vê ao e a pequena igreja e a estradinha. Sinal de que ouve um vilarejo por ali. Na verdade, a aioca já foi a praia mais habitada da Ilha nde.

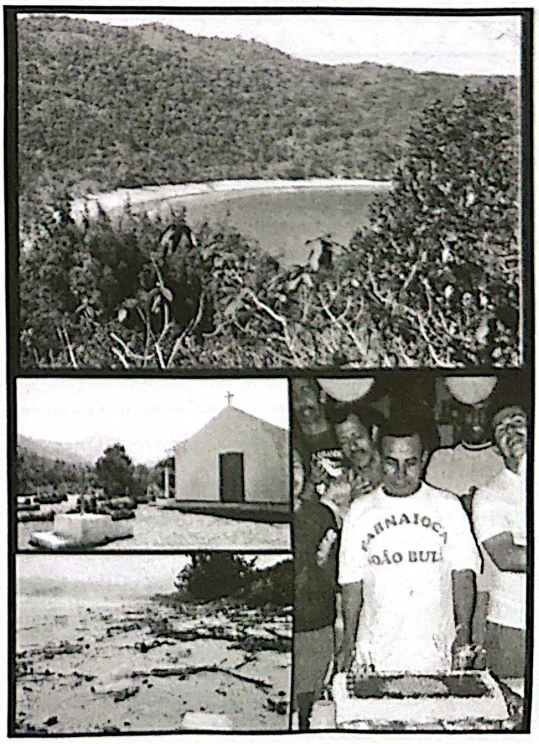
O povoamento intenso começou no século II e teve seu apogeu no século XIX, quando a a chegou a abrigar 2000 pessoas. Com a adência das fazendas e do tráfico de escravos, o ero de habitantes foi diminuindo. Por volta de 0, cerca de 40 famílias ainda viviam por ali. Mas grande responsável pelo quase total parecimento de moradores foi o presídio na a de Dois Rios. A constante fuga de presos para rnaioca, facilitada pela estrada que ligava as praias, aterrorizava as pessoas, que foram donando a região.

Quem resistiu bravamente, obrigado a viver com os presos para não deixar a praia, foi João Bulé, que mora ali há 28 anos. Seu João pletou 73 anos no dia 6 de agosto com uma a dada pelos amigos do Abraão e tem muita ória para contar. Hoje, 8 anos após o amento da Colônia Penal Cândido Mendes, João divide a Parnaioca com alguns poucos moradores e com os campistas que chegam a praia na alta temporada. Fora do verão, a praia é quase deserta, envolvida por uma paz e um sossego surpreendentes. Perfeita para quem quer estar em contato direto com a natureza. A vegetação volta a crescer naturalmente e o rio, que abriga a charmosa Cachoeira da Parnaioca, continua a ter as águas limpas e cristalinas. A vegetação de restinga abriga uma quantidade surpreendente de pássaros. Por tudo isso a Parnaioca é considerada uma das praias mais lindas da Ilha, sendo um desperdício não conhecê-la. Do passado restam a igrejinha, o cemitério e as muitas histórias interessantes.

Alerta: infelizmente, andando pela praia já podemos observar quantidade de lixo abandonado por ali. Mais triste ainda é a situação da Praia do Leste, que fica há 40 minutos de caminhada da Parnaioca e integra a Reserva Biológica da Praia do Sul. O lixo trazido pelo mar toma conta da deslumbrante praia, contrastando com sua paisagem selvagem. A administradora da reserva, FEEMA, poderia fazer um trabalho com a comunidade, em conjunto com a Brigada Mirim Ecológica para a limpeza da praia, pelo menos de vez em quando.

Texto e fotos Fabíola Guadix

Aniversário do Sr. João Bulé!



Onde encontrar

CLÍNICA VETERINÁRIA
CÃES & GATOS
Clínica Veterinária e Cirúrgica
Imunização, Canil
para Hospedagem
angravet@uol.com.br
RUA MARIA LUIZA DE OLIVEIRA, Nº 27
TEXACO - ANGRA DOS REIS/RJ
Tels.: (24) 3365-0297 / 3365-1698 / 9991-7249

Açougue
Preto e Branco
O melhor atendimento com
a qualidade que você precisa.
Entrega à domicílio e no cais p/ Ilha
cheque para 30dias ou cartão de crédito
TEL.: (24) 3364-4026
MERCADO MUNICIPAL, BOX 07 - Centro
Angra dos Reis - Rio de Janeiro

MULTI SA
TECNOLOGIA E QUALIDADE EM
Sistema Parabólico Individual
Sistema Coletivo p/ Hotéis e
Sistema Internet, via Satélite
Tel.: (0xx24) 3365-1933 / Fax:
Avenida Raul Pompéia,
Centro - Angra dos Reis
e-mail: multisat_angra@

Au Medic
Angra
Produtos Ortopédicos, Cadeiras de Rodas,
Aparelhos de Pressão, Nebulizadores,
Medidores de Glicose, Meias de compressão.
O Carinho que sua saúde merece!
Tel.: (24) 3365-7285 / Telefax: 3365-2179
Rua Cel. Carvalho, 539 - Loja 10 - Centro - Angra dos Reis

Drª Beatriz Rivelli
OAB - RJ 69.101
Trabalho Civel
Criminal Família
Praça Nilo Peçanha, 200 - Sala 01
Centro - Angra dos Reis/RJ
Cep: 23.900-000
Tel.: (0**24) 3365-3260
Celular: (0**24) 9261-3236
Telefax: (0**24) 3365-3347
e-mail: b.rivelli@uol.com.br

JR ESQUADRIAS DE AL
E VIDROS TEMPER
Box em vidro temperado
portas sanfonadas
grades - janelas
e-mail: boxjr@ig.com.br
Rua 3 Camorim, lado de baixo
Angra dos Reis - RJ
Tel.: (24)
Cel.: (24)

ASSOC. DOS APOSENTADOS E
PENSIONISTAS DE A. DOS REIS
AAPAR
Associe-se já
Rua D. Antonia de Vilhena 7 - Centro - A. dos Reis/RJ
Tel.: (24) 3365-4264 / Fax: 3365-0715
E-mail: aapar@uol.com.br

Sabor da Fruta
Luciana & Teresa
Tel.: (24) 3361-5767

CLIK COLOR
1 hora
Dividimos tudo em 3x no cartão
e 3x no Cheque-pré
Posto de coleta: Agência Lagoa Azul
Av. Getúlio Vargas, 18 - Ilha Grande
Tel.: (0xx24) 3361-5200

KAKO
SUCOS & lanches
Esfihas Árabes
Coxinhas c/ Requeijão
Quibes c/ Requeijão
Salgados p/ festa vendidos p/ quilo
Sucos diversos c/ Frutas Nordestinas e
os famosos Açaí e Clorofila
Rua Professor Lima, nº 22 - Loja 10 - Centro
Rua Júlio Maria, 26 - Loja 10 - Centro
Angra dos Reis - Rio de Janeiro

ELETROREIS
- Lustres
- Fios
- Caixa Monofásica
- Caixa Bifásica
- Caixa Trifásica
- Antenas de TV e FM
- Lâmpadas em Geral
- Chuveiros e Duchas
- Tomadas
- Interruptores
Rua Raul Pompéia, nº 90 - Centro
Angra dos Reis - RJ
Fone: (24)
3367-2147

Computer Job
ATENÇÃO SERVIDOR PÚBLICO!!!
Compre seu computador financiado
Em até 24 x de 122,00
Rua Drª Antonia de Vilhena, nº 35
Centro - Angra dos Reis - RJ
(em frente ao CEAV)
3365-4388 / 9827-2883

Adips Serralheria Artística
Janelas - Portas de Aço - Pantográfica - Portões - Grades - Corrimão
Vitrines - Estruturas metálicas - Coberturas - Rebaixamento em PVC
Rua Pref. João Gregório Galindo, 737 - Centro - A. Reis/RJ Telefax: (24) 3367-

História Viva

, principalmente, o que chama a
de quem conversa com Dona Nadir de
opes. Uma personalidade marcante, forjada
licidade da vida familiar, com alegrias e
"Apesar de tudo", diz ela, "vale a pena

na Parnaioca há 80 anos, vindo para o
aos 3 anos, para morar num local da estrada
Colônia de Dois Rios que era chamado
imundo, em homenagem a um morador da
era carvoeiro.

Dona Nadir, a vida na época era difícil, não
ntas alternativas de emprego nem tanto
o como agora, mas havia compensações:
Éramos como uma só grande família, todos
neciamos e nos respeitávamos. Havia os tradicionais Fiúza, o pessoal de Seu Donato Ribeiro, do Senhor Amâncio Felício de Sousa, do João Travassos, e outros...

Sem televisão, como hoje, os jovens da época se divertiam com jogos, festas e bailes, brincadeira de roda e muitas atividades sociais, como não há hoje. Sempre havia um baile, nos fins de semana, e mesmo o carnaval era muito divertido:

- Fazíamos bailes de carnaval em casas de família, como por exemplo na casa do Senhor João Teodoro, que ficava no lugar do antigo Hotel Alpino...

Fala de seus empregos, primeiro na Iara e depois na Rubi, indústria de sardinha.

- No começo, a sardinha saía da Ilha só salgada e prensada. Depois, começaram a acrescentar o azeite.

Hoje, no Abraão, a vida é mais fácil em alguns aspectos, segundo ela.

- Temos um Posto de Saúde e lancha da Defesa Civil. A escola melhorou e aumentou muito, temos até segundo grau.

Com relação ao passado, Dona Nadir ressalta a segurança, que era maior, tinha meios que hoje não podem ser usados.

Dona Nadir fala com muita segurança e com visível amor na Igreja de São Sebastião:

- Freqüento a Igreja de São Sebastião desde os 7 anos de idade. Lá me casei, batizei meus filhos e meus netos. Tudo que sou e tenho devo primeiro a Deus, depois a meu São Sebastião.

elo Russo A voz da Ilha

ENTREVISTA

tá jogando fora um tesouro, ao abrir mão de
ra, que está acabando. Até o falar da nossa
miu, pela influência de cariocas, paulistas,
, etc..." Marcelo Russo, aqui nascido a 09
ro de 1964, fala isso com tristeza mas não
ânimo de continuar batalhando pelo
io cultural de seu povo.

da infância de brincadeiras, canoa,
, de brincar de pique nas pedras da
a.

Você traria de volta o presídio, se pudesse?

Não, não traria. Reconheço, porém, que ele foi bom enquanto durou. Lá, aprendi muito, em nove anos de trabalho como funcionário, em diligência nas praias ou lidando com presos.

Acha que o turismo na Ilha está precisando de quê?

De organização, pois ele já está em decadência, sem ter atingido o apogeu. Em outras palavras, está acabando sem ter realmente estourado...

O que você sugeriria?

Para começar, uma organização forte dos comerciantes, em geral. Depois, uma forma viável de controle de entrada e saída de pessoas na Ilha...

O que você mudaria, se pudesse, nessa Ilha de hoje?

As mentalidades de certas pessoas que chegam aqui com o único objetivo de ganhar dinheiro.

Marcelo vem trabalhando, há anos, em benefício da cultura. Participou da diretoria da Associação de Moradores, quando a presidente era a saudosa D. Janete. Foi o braço direito do Major Paulo Cardoso na organização do Arraiá do Abraão.

Idealizou o Festival de Música e Ecologia, em 1996, que foi aprovado pela prefeitura em 1997.

A música surgiu em sua vida no Rio, no bairro de Paciência, onde ele estudava. Naquela época conheceu Sebastião Saruê, com quem começou a aprender, desenvolvendo seu gosto musical e suas habilidades com o violão.

Em 1983, ganhou o Festival Estudantil da UERJ, com a música "Pássaro Rouco".

De volta à Ilha, tornou-se parceiro de Elielson, com quem cantava e compunha. Apresentavam-se no Viola Bar, que existia no lugar onde hoje fica a pousada Mar Azul, do Senhor Zizi. Na época, o Viola Bar era o "point" da noite no Abraão.

Recentemente, ganhou o VI Festival de Música e Ecologia, da Ilha Grande com a música "Cantar é vida". Apresentou-se com o pseudônimo Olecram, ou seja, Marcelo, de trás para a frente.

Lançará, brevemente, o CD "Marcelo Russo Ilha Grande", com músicas de sua autoria.

Dirige a rádio 104.7- Ilha Grande FM, há dois anos. A rádio, aliás, vai muito bem de audiência, recolhendo muitos elogios até dos turistas, por sua qualidade de som e bom gosto musical.

- Marcelo, uma última pergunta: como está a Ilha, hoje, em termos de música?

- Otimamente. Temos fartura de bons músicos, só que com poucas alternativas de apresentação . A nota aí: a Bandarilha, banda de MPB, da qual eu participo. O conjunto Prata da Casa, do Senhor Constantino, que é fantástico. A banda de forró, do João, e o conjunto Sambação, de samba, dos rapazes do Lucas. É muita gente tocando, com pouco espaço para apresentação.

VETERINÁRIA
Daniela Jordão Thomé
CRMV - RJ 6509



VIDA SAUDÁVEL PARA O SEU ANIMAL
Atendimento a domicílio
Ligue a marque uma consulta para seu animal
Cel.: (024) 9224-2276 - 9828-8640

IDÍLIO
terial de Construção
Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

ESTATÍSTICA

LOCAIS	FLAGRANTES	PROFISSÃO PAÍSES / PESSOAS				ESTADOS	
Abraão	31	Estudante	37	Engenheiro	01	RJ	30
	Israel	01					
L. Mendes	07	Professores	06	Guarda Munic	01	SP	18
	Espanha	05					
Palmas	10	Artesão	01	Turismólogo	02	MG	02
	França	02					
Dois Rios	01	Câmera mam	01	Bombeiro Militar	04	RS	02
	Alemanha	01					
Stº Antônio	01	Aux. Escritório	01	Advogada	01		
	Austrália	01					
Aventureiro	03	Administrador	01	Desenhista	02		
Parnaioca	01	Empresário	01	Radialista	01	Brasileiros	
	Estrangeiros						
Total - 54		Bancário	01	Ten. Médico	01	Total- 52	
		Total- 10					
		TOTAL 62					

Maconha Apreendida - 530 Gramas	Pessoas Autuadas 166ª DP - 62
Armas Apreendidas - 04 Armas	Flagrantes Realizados - 54

Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

4º Pelotão- Ilha Grande

ESTATÍSTICA OPERACIONAL DO DPO DA ILHA GRANDE REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2002

Dando continuidade ao trabalho que a Polícia Militar vem realizando na Ilha, principalmente no combate ao comércio de drogas, o mês de Julho 2002, foram realizadas diversas operações de revista e buscas em vários locais da Ilha Grande, considerados pontos como: Cais do Abraão, Praia de Palmas, Lopes Mendes, Aventureiro, Parnaióca, onde os nossos verdadeiros Guerreiros da Paz Social vestem a camisa da 33º BPM, ex 2ª CIPM conseguiram os seguintes resultados operacionais:

Finalizando, ressalto também que não foi registrado no mês nenhum furto, arrombamento, tráfico de drogas, vias de fato ou outro tipo de ilícitos que viessem a comprometer a ordem pública na Grande, onde eram comuns há tempos atrás. Todos estes resultados a parceria que a 2ª CIPM, vem adotando com as Organizações Governamentais e não Governamentais e principalmente com o apoio que a comunidade local vem depositando diariamente na **Polícia Militar** a qual tem o valoroso e honrado compromisso de **Proteger**.

Ilha Grande, em 29 de julho de 2002

Mauricio Cardoso Soares

Major PM

CÃES

O que você espera a respeito da fertilidade do seu animal ? ...

Se você quiser obter filhotes dele deve escolher com critério um(a) companheiro (a) da mesma raça e do mesmo porte e que seja bem cuidado para que os filhotes nasçam bonitos e saudáveis, mantendo os padrões da raça. Neste caso, você ainda é responsável por encaminhar esses filhotes para uma família que possa garantir um futuro adequado a esta nova vida.

A cadela, normalmente, apresenta dois cios por ano. Só permita que ela cruze em um deles. É importante dar um intervalo de, pelo menos, 1 ano entre as gestações para não "desgastar" muito o seu organismo.

Em contrapartida, se não é esta a sua intenção, você deveria pensar na possibilidade de adotar métodos anticoncepcionais que controlam a procriação indeterminada dos animais que tem como conseqüência a presença de filhotes abandonados na rua, sem família, onde estão sujeitos à fome, a doenças, a acidentes e a falta de cuidados, carinho e proteção. É como qualquer ser vivo, eles tem o direito de ter uma vida, no mínimo, digna.

Existem **Métodos Conservadores** que são a base de medicamentos anticoncepcionais. Estes podem ser por via oral (comprimido) que é dado durante os primeiros dias do cio, desta forma o cio ocorre normalmente mas torna-se infértil. Tem também os medicamentos injetáveis que são recomendados para serem dados no intervalo entre os cios para inibir o aparecimento do mesmo. Há uma grande variedade desses produtos e você encontra com facilidade no comércio. Não podemos deixar de falar que esses anticoncepcionais podem causar, em alguns animais, efeitos colaterais graves como o Tumor de Mama e a Piometra (infecção uterina). Atualmente, existe um medicamento a base de Proligestona que é considerado mais seguro. Só que este não é comercializado; você só encontrará com o veterinário do seu animal.

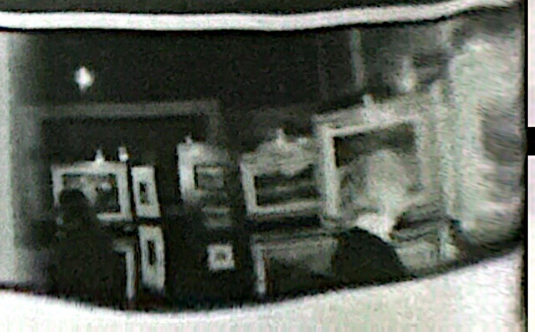
Entre os **Métodos Definitivos** existe a Ovário-histerectomia e a Orquiectomia que são a castração da fêmea e do macho, respectivamente. É indicada quando não se espera obter uma ninhada do animal. Ele sendo castrado você não terá preocupações com a vida sexual dele, como também diminui o risco dele fugir para a "farra" e, conseqüentemente, contrair uma doença, venérea ou não, se machucar devido a alguma briga, que é muito comum de acontecer, e sofrer alguma fatalidade como, por exemplo, [illegible] pode ser fatal se não tiver um [illegible] vale para todos ! Mantenha seu animal [illegible] quintal, que ele estará mais seguro, [illegible] problema que está se tornando cada vez mais [illegible]

Quanto a castração, [illegible] cruzam para se procriar. Eles não [illegible] envolvimento psicológico ou emocional [illegible] somente durante o cio que são estimulados [illegible] hormônios e, então, agem por instinto. [illegible] ***castrado vive normalmente e é [illegible] que os outros*** *pois estão mais [illegible] problemas citados acima, além de [illegible] caseiros e companheiros dos seus donos.*

Drª Daniela Jordão Thume
Médica Veterinária CRMV [illegible]
Consultas no Abraão Ilha Grande
os domingos na rua Amâncio [illegible]
Tel.: (24) 9828-8640

A melhor relação custo / benefício para sua propaganda!
Informe-se e veja porque.
www.ilhagrande.com.br

Ateliê de Arte N. Christinnes
Artista Plástica Nativa Voltada para o tema Ilha Grande.
Exposição e vendas: Rua da Praia nº 201, Tel 3361 5874 Abraão, Ilha Grande.



Não Agradou

:OMOTION 2002 - ESPORTE DE AVENTURA PISOU NA BOLA

ıceito para prática de esportes de aventura é o contato direto com o meio
ınte tendo como aliado a consciência preservascionista dos seus atletas.
esportes mostram a importância da educação ambiental, pois esses
ipantes serão formadores de opinião levando a mensagem sobre o local
oi realizado determinado evento.

ıa grande recebeu a visita do **PROJETO SORRIA RALLY**, com 150 ipantes de todo Brasil a saída foi do **BLUE TREE PARK** , Angra dos Reis estino ao ponto de apoio na Vila do Abraão, na Casa da Cultura. Este evento ve canoagem, trekking e bike. Os encontros de eco esporte apontam que os como esses são considerados ecologicamente corretos e destinado a média alta. Para nossa surpresa, no dia 31/08/2002 deparamos com pessoas do em nossos jardins, inflando os seus barcos caros na grama, utilizando a Grande sem a devida autorização do órgão responsável pelas unidades de rvação existentes na Ilha.

O prefeito Fernando Jordão, se diz um apaixonado pelas causas ambientais e o seu Secretário de Cultura retrata em suas telas a importância da preservação do Meio Ambiente, enquanto seus assessores e agentes políticos não tem a mesma paixão.

A funcionária da Secretária de Cultura Sra. Andréa Portugal é uma pessoa sem a mínima consciência ecológica e sem preocupação com a preservação do patrimônio público foi alertada várias vezes para não pisar nos nossos novos jardins e declarou:

-"vir para um evento como esse e não poder passar por cima da grama do jardim! Esse jardim quem fez foi a minha Secretaria se estragar mando fazer outro ".

A Sr. Célia Dualib promotora do eco esporte presente começou a falar sobre a consciência ambiental do atleta e foi agredida verbalmente por essa funcionária.

Ficamos satisfeitos em sediar esses eventos, mas esperamos que da próxima vez seus participantes e funcionários da PMAR respeitem a Ilha e suas leis ambientais e tenham realmente consciência ambiental e respeito pelo Patrimônio Público.

Aymajô

PENSANDO NA SAÚDE III

.para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares teu coração ao entendimento,...se buscares a sabedoria como a rata e como a tesouros escondidos a procurares..."prov.2:2,4

SAÚDE X DOENÇA: Como é isso?

sse é o terceiro artigo sobre medicina chinesa que o ECO está ublicando. Devagar estamos penetrando na linguagem e nos onceitos desta medicina tão antiga. Neste número vamos ntender um pouco sobre: saúde x doença. A enfermidade que os atinge pode ter várias origens. Mas em geral ela entra em ós se não encontra resistência.

Nesta medicina o ataque externo do clima, é chamado "energia erversa", e a capacidade do nosso organismo de frear este taque é chamada "energia defensiva". "Então:

Energia Perversa: É todo clima em excesso ou fora de época. Por exemplo, calor excessivo ou aquele calor fora de estação. Aí calor deixa de ser saudável e necessário e passa a prejudicar ossa saúde.

Energia defensiva: É a capacidade do corpo de se defender los ataques externos do clima. Essa nossa defesa vai depender e a alimentação está legal, se estamos equilibrados entre tividade e repouso e, poderíamos incluir o sistema munológico.

É importante cuidar de nossa força física para que o corpo esteja echado à entrada de doenças.

Sabia que quase 70 por cento dos distúrbios estão relacionados o clima?

E AS EMOÇÕES?

Não só de força física vive o homem, assim que também temos que cuidar de nossa força interior para não estarmos fragilizados frente as agressões verbais, a falta de compreensão, a todas aquelas coisas que nos penetram a partir do relacionamento com os demais, frente as batalhas do cotidiano. Assim que, dependendo de como está nosso equilíbrio emocional podemos perder força (e saúde), ou ao contrário, estaremos preparados para não aceitar o que vem para derrubar.

Neucy Arenas - Acupunturista
Tel: 3361-5898

NOIVADO DE ANA PAULA E MARCIO



Ministrado pelo pastor Everaldo, no dia 24 de agosto de 2002.

"Noivado é um compromisso que exige amor e respeito. Muitos jovens, hoje em dia, não querem ter esta responsabilidade, mas nossa igreja estimula os jovens a assumirem os seus atos, unindo a família, a igreja e a sociedade, firmando acima de tudo o compromisso com Deus" afirmam os noivos.

"O amor é paciente e benigno. Tudo sofre, tudo espera, o amor jamais acaba"

Parabéns aos noivos e a igreja pelo nobre propósito de manterem a família, como a célula de equilíbrio da humanidade. A cada dia que passa, a família parece se tornar menos importante, mas nós temos certeza que a humanidade sem a família não sobreviverá. "O ECO"

Carta ao Jornal O ECO

Dando o meu testemunho e a minha indignação, pelo estado precário e lastimável que constatei d capela do cemitério, aonde, pela primeira vez entrei por ocasião do falecimento do nosso amig Nilzo.

É uma vergonha o estado em que a mesma se encontra.

O mármore onde colocamos os nossos entes queridos está sujo e encardido;

O teto caindo;A porta quebrada ; O chão sujo; Os bancos cheios de poeira; Banheiros e varand sem luz; D. Alda trouxe de casa:

Lâmpadas, material de limpeza como: sabão, vassoura e panos de chão.

Aqui vai o nosso protesto quanto ao descaso.

Margarida M. Correia,

Solidários:

Rian e família, Lurdes, Zélia, Joel Dias, Maria Ângela Paixão

Conceição Dias, Belizário, Gerso S. Costa, Francisco Santana, Jaira, Rosa P. Martins, Sebasti Martins, Sebastiana Santos, Virgina Carlitt, Leila, Sinezia Cardoso e Manoel Cardoso.

Agradecimento em atraso

Mesmo atrasada não poderia deixar de agradecer a Segunda CIPM, em especial Major Maurício, pela compreensão, habilidade e competência com que tratou assuntos polêmicos que envolve u a AMAIG, AAPAA e sua Companhia durant Sexto Festival de Música, também peço desculpas pelo transtorno causado.

Continuem contando conosco.

Maria Cris
Diretora de Cultura da AM


EM ABRAÃO
NA ILHA GRANDE
MANUTENÇÃO DE MICROS E IMPRESSORAS
VENDA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS EDITORAÇÃO ELETRÔNICA ETC
VENDA DE MICROS NOVOS E SEMI NOVOS
ACESSO À INTERNET
ACCESS INTERNET
SPECIAL RATES
ILHA NEWS INFORMÁTICA
RUA DA PRAIA Nº 677 SALA 01- ABRAÃO ILHA - GRANDE - TEL.: 3361- 53


A Ilha é Grande.
A preservação tem que ser maior aind
Angra
dos Reis... pra você.
Prefeitura de
ANGRA